

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: 19

Data: 23.04.80

Pg.: \_\_\_\_\_

### Arrendamento de terras indígenas

CAMPO GRANDE (FT) — A Fundação Nacional do Índio — Funai, segundo informações da equipe que dirige a Delegacia Regional do órgão, em Campo Grande, não abrirá mão dos arrendamentos nas terras indígenas, adotando, desde já, o princípio de renovar os contratos na reserva dos Kadiweu, localizada na Serra do Bodoquena, mesmo contrariando a posição dos índios e do delegado anterior, índio Terena Joel de Oliveira, que tinha firmado posição no sentido de não renovar os acordos a medida que estes fossem vencendo. Este posicionamento inflexível custou-lhe a demissão do cargo, em fins de fevereiro deste ano.

Oficialmente, são 98 os contratos de arrendamento, a maioria dos quais deverá vencer em 1982. Estes acordos contemplam cerca de dois mil colonos, que estavam em vias de serem expulsos das terras dos Kadiweu. Porém, no final do ano passado, o próprio presidente do Terrasul (órgão estadual de política colonizadora) Otávio Carneiro, em depoimento prestado à CPI da Agropecuária da Câmara Federal, expôs a preocupação do Governo do Estado, em lutar pelos direitos dos colonos, inclusive exercendo pressões, dentro dos seus limites, junto à Funai e ao Inera, para bloquear os trabalhos de demarcação dos contornos da reserva, que excluiria, pelos traçados originais, os direitos dos brancos.

O preço atual do arrendamento é da ordem de seis mil cruzeiros o hectare, por ano, tendo a nova equipe que dirige a Delegacia Regional da Funai resolvido reajustar em 25% os preços, quando da renovação dos contratos, mantendo o nível irrisório nos aluguéis das terras indígenas.